

DANIELE C. DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, MARCIA YAMADA<sup>1</sup>, SIMONE M. JAHNKE<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Faculdade de Agronomia, Departamento de Fitossanidade, Porto Alegre, RS. [danielecamargo1@hotmail.com](mailto:danielecamargo1@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A utilização de malhas de sombreamento coloridas apresenta-se como uma nova abordagem tecnológica no manejo de flores e plantas ornamentais (Santana, 2012). O lisiantos (*Eustoma grandiflorum*) (Raf.) Shinnings, por ter sido recentemente introduzido no mercado, ainda possui poucas informações sobre a sua produção e manejo, dificultando o cultivo comercial (Backes et al., 2008). Assim, o projeto objetivou analisar a ocorrência de artrópodes de duas cultivares de lisiantos de corte, sob a influência do espectro de luz transmitido pelo sombreamento de malhas com diferentes cores.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Empresa Florist em Dois Irmãos/RS. Foram comparadas duas variedades comerciais de lisiantos (Mariage® e F1 Bolero White®), sob quatro tipos de malhas coloridas (Figura 1). A combinação de cada cultivar é representada na figura 2. As amostragens foram realizadas quinzenalmente, por dois coletores, com auxílio de rede entomológica e pincel, desde o transplantio das mudas até o corte das flores. Após serem armazenados em frascos do tipo eppendorf contendo álcool 70%, os insetos foram encaminhados para identificação genérica ou específica. Os dados foram comparados entre as cultivares e cor da malha de sombreamento por Kruskal-Wallis.

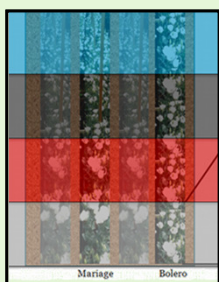


Figura 1. Distribuição das quatro cores de malhas sob os canteiros.

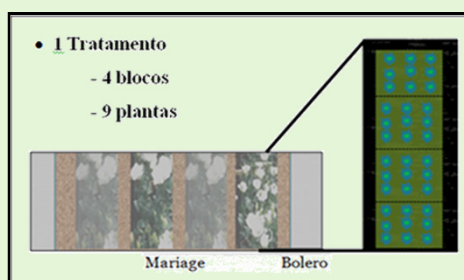


Figura 2. Divisão amostral de cada cultivar.

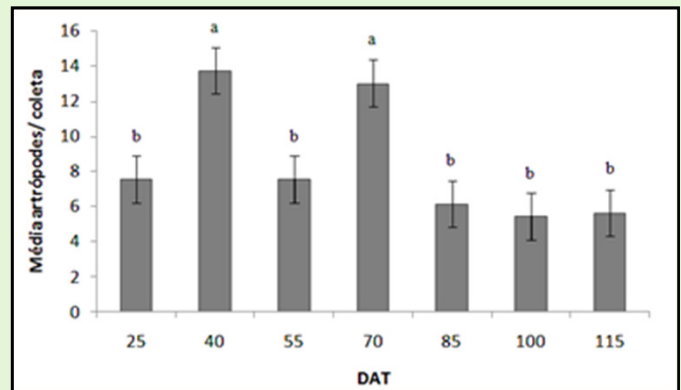


Figura 3. Número médio de artrópodes capturados durante o desenvolvimento do lisiantos de corte em sete ocasiões amostrais, no período de agosto a dezembro de 2012. Dois Irmãos, RS. Letras diferentes nas colunas indicam diferença significativa para Kruskal-Wallis seguido de Dunn ( $p < 0,05$ ).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Registrou-se 9 ordens de artrópodes, em 24 famílias. Na variedade Bolero foram coletados 472 indivíduos e, na Mariage, 515. A média de indivíduos capturados por ocasião amostral foi de  $4,4 \pm 3,26$  a  $7,0 \pm 6,99$  e não diferiu entre os tratamentos ( $H=1,7060$   $gl=7$ ;  $P>0,05$ ). O número de insetos capturados variou de acordo com a data de coleta, sendo os picos registrados aos 40 e 70 dias após o transplante (Figura 3). As maiores frequências foram encontradas em Diptera, nas famílias Sciaridae (421 indivíduos), Muscidae (214) e Ephydriidae (180). Sciaridae são potenciais causadores de danos às raízes das plantas na fase larval (Cranshaw, 2004). Para Ephydriidae e Muscidae, há registros de espécies hematófagas, saprófagas, predadoras e parasitoides (Tilley et al., 2011). Nas condições do experimento, a coloração da tela não alterou significativamente a abundância de artrópodes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACKES, F.A.A.L. et al. Cultivo de lisiantos para flor-de-corte sob diferentes tipos de poda. Biosci. J. Uberlândia, v. 24, n. 3, p. 60-65, July/Sept. 2008.
- CRANSHAW, W. Garden Insects of North America: The Ultimate Guide to Backyard Bugs. New Jersey, Princeton, 656 p. 2004.
- SANTANA, J. Q. Cultivos de pimentões sob telasfotoseletivas. 60 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia: Solo e Água)—Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012.
- TILLEY, L.A.N.; CROFT P.; MAYHEW, P.J. Control of a glasshouse pest through the conservation of its natural enemies? An evaluation of apparently naturally controlled shore fly populations. Biological Control Volume 56, Issue 1, January 2011, Pages 22–29. 2011.